

Caesb já planeja racionamento em maio

Jorge Cardoso

O aumento de 11% no consumo de água no Distrito Federal, no ano passado, em relação a 87, somado ao déficit de 2,4 metros cúbicos (2.400 litros) por segundo, levará a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) a racionar o produto no período de estiagem deste ano, entre os meses de maio e outubro, previu ontem o presidente da empresa, Ulisses Assad.

Para ele, o quadro do abastecimento de água no DF se agravará com a entrega de mais de três mil casas nos núcleos habitacionais de Samambaia e Setor O de Ceilândia. "O consumo destas 20 mil pessoas sobrecarregará o sistema de abastecimento do Rio Descoberto, com o gasto de mais 100 litros de água por segundo", esclareceu Ulisses Assad.

A produção de água, em 1987, foi em média de 10,6 milhões de metros cúbicos por mês, enquanto em 1988 ela foi de 10,87 milhões de metros cúbicos. Para evitar o desperdício de água durante o período de estiagem deste ano, o presidente da Caesb pretende reativar a cobrança da sobretaxa progressiva sobre o excesso de consumo, a exemplo dos anos anteriores.

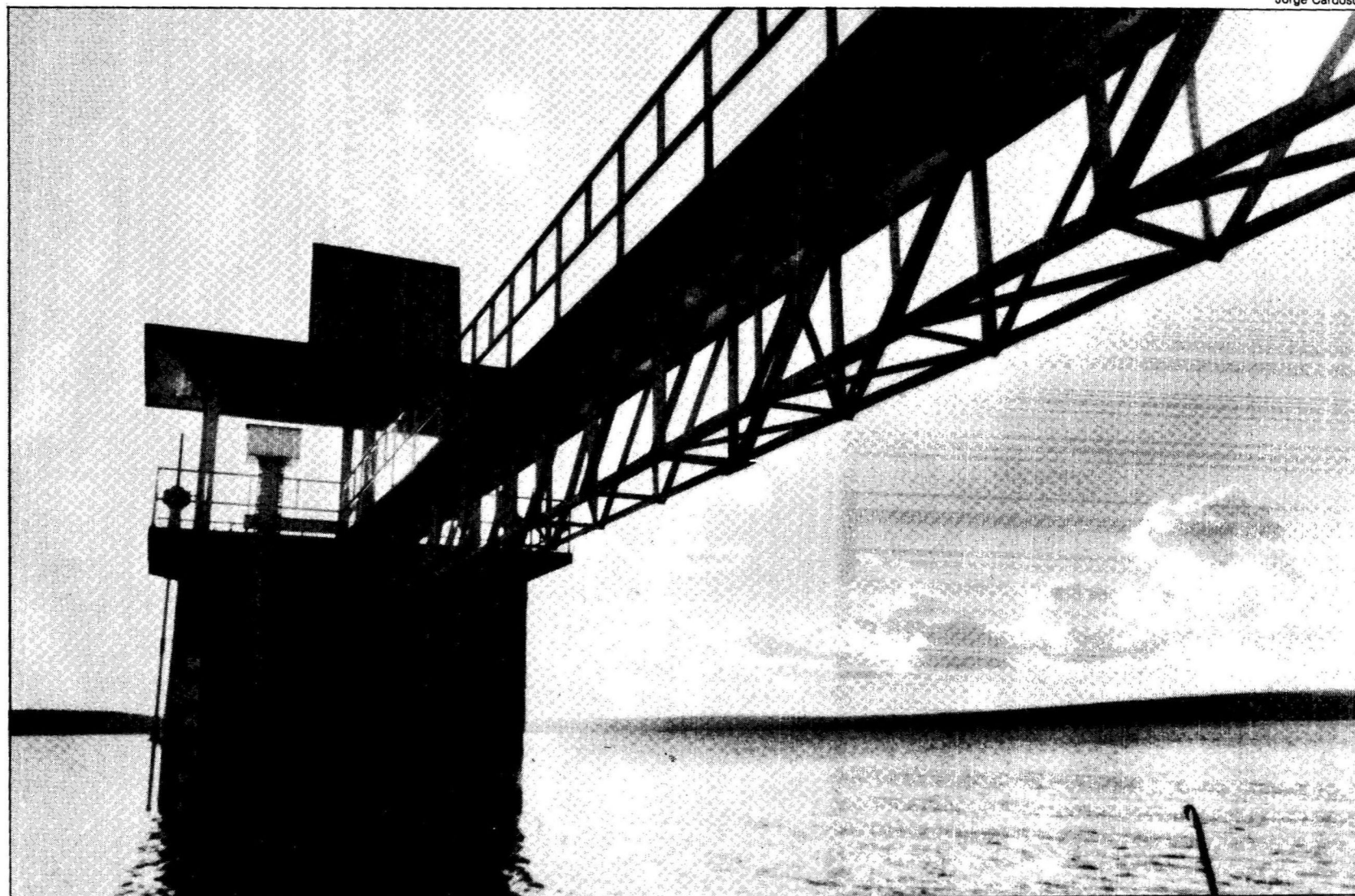
Duplicação

Com o objetivo de contratar empréstimo de 52 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD), para a duplicação da adutora do Rio Descoberto, o presidente da Caesb, Ulisses Assad, viajará amanhã, para Washington. "A duplicação da adutora evitará o racionamento de água em 1990, pois com ela a produção aumentará em 2,7 metros cúbicos por segundo, o que empata a capacidade de bombeamento com o consumo", garantiu o presidente da Caesb.

Ulisses Assad está preocupado, também, com o nível do reservatório do sistema de abastecimento Santa Maria/Torto, que fornece água para o Plano Piloto, Cruzeiro, Guarã I e II, Octogonal, Lagos Sul e Norte, Conjunto Lúcio Costa e Setor Militar Urbano. "Apesar das chuvas dos últimos dias, o nível da represa está com 89% de sua capacidade normal, o que faz prever que o ano seja de pequena produção de água", afirmou o presidente da Caesb. A época mais crítica de produção de água vivida pela população de Brasília foi em 1986, quando o nível da represa Santa Maria chegou a 37% de sua capacidade.

Abastecimento

A população de Brasília é abastecida por dois grandes sistemas, o Santa Maria/Torto e Rio Descoberto, que são interligados, e pela cap-



O nível do reservatório de Santa Maria/Torto, que abastece o Plano Piloto, está baixo, apesar das chuvas, e já preocupa

tação de pequenos mananciais. O sistema Santa Maria/Torto representa 36% da produção de água, o do Rio Descoberto 47% e os pequenos córregos 17%.

Sobradinho e Planaltina, cujo abastecimento não está interligado ao sistema de abastecimento do Distrito Federal, é onde ocorre o maior número de interrupções no fornecimento de água. Elas são abastecidas pelo Corguinho, Contagem, Paranoazinho e Mestre D'Armas. Brazlândia também conta com um sistema autônomo de abastecimento, feito através da captação do Capão da Onça, com uma produção de 46 litros por segundo.

A complementação do abastecimento da cidade é feita por meio de poços artesianos, como os que existem em Brazlândia, e pelo recalque das moto-bombas sobressalentes existentes no sistema Descoberto e Santa Maria/Torto.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO

Fontes de produção de água no DF e população abastecida pelos diversos sistemas de captação

Locais	População	Sistema	Produção
Brazlândia	25.828	Capão da Onça	46 litros por segundo
Gama	170.229	Olho D'Água, Alagado(1), Crispim, Ponte de Terra	48 litros por segundo
Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Núcleo Bandeirante e Park Way	812.161	Descoberto, Currais e Pedras, Taquara, Catelinho alto e baixo	2.726 litros por segundo
Asas Sul e Norte, Guarã I e II, Cruzeiro, Octogonal, Esplanada e SMU	572.659	Santa Maria/Torto, Bananal, Taquaril, Cabeça de Veado	2.175 litros por segundo
Sobradinho e Planaltina	132.479	Paranoazinho, Contagem, Corguinho e Mestre D'Armas	226 litros por segundo
Total	1.713.356		5.221 litros por segundo

(1) — O córrego Alagado, no Gama, está desativado.